

Associação Nacional de História – ANPUH
XXIV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - 2007

**A presença do esporte no cinema da América do Sul:
apontamentos para uma análise comparada**

Victor Andrade de Melo*

Resumo: Em estudo anterior (MELO, 2006), procurei demonstrar as fortes relações entre esporte e cinema no decorrer da história, notadamente suas articulações no âmbito da constituição do ideário da modernidade, bem como as potencialidades do uso de filmes enquanto fontes que podem permitir ampliar nossos olhares acerca da presença social das mais diversas práticas corporais no Brasil (esporte, educação física, capoeira, entre outras). Este trabalho pretende apresentar os passos iniciais de uma investigação que tem por objetivo discutir a presença do esporte na cinematografia da América do Sul. O intuito é coletar elementos para a construção de um estudo comparado, de maneira a testar as compreensões sobre o caso brasileiro, vislumbrando identificar se é possível pensar em linhas gerais de constituição de uma possível cultura latino-americana desde o caso dos encontros entre esporte e cinema.

Palavras-Chave: Esporte; Cinema; América do Sul.

Abstract: In another study (MELO, 2006), I tried to demonstrate the strong relations between sport and cinema, specifically its joints in the scope of the constitution of the idea of modernity, as well as the potentialities of the use of films while sources, that can allow to extend our looks concerning the social presence of most diverse corporal practices in Brazil (sport, physical education, capoeira, among others). This paper present the first steps of a research that has for aim to argue the presence of the sport in the cinematography of the South America. The objective is to collect elements for the construction of a compared study, in way to test the hypotheses of the Brazilian case, trying to identify if it is possible to think about general lines of constitution of a possible Latin American culture since the case of the meeting between sport and cinema.

Keywords: Sport; Cinema; South América.

Introdução

Em estudo anterior (MELO, 2006), procurei demonstrar as fortes relações entre esporte e cinema no decorrer da história, notadamente suas articulações no âmbito da constituição do ideário da modernidade (na “invenção da vida moderna”, nas palavras de Charney e Schwartz, 2001), bem como as potencialidades do uso de filmes enquanto fontes

* . Programa de Pós-Graduação em História Comparada/Instituto de Filosofia e Ciências Sociais/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estudo financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pelo Ministério do Esporte (recursos da Rede Cedes).

que podem permitir ampliar nossos olhares acerca da presença social das mais diversas práticas corporais no Brasil (esporte, educação física, capoeira, entre outros).

Procurando chamar a atenção para as peculiaridades das relações entre cinema e história, dediquei-me notadamente, em linhas gerais, às seguintes tarefas: a) mapeamento da produção cinematográfica nacional que de alguma forma aborda o esporte; b) utilização dos filmes para discussão de temáticas específicas, na sua articulação com o esporte (tais como construção de masculinidade e formação de identidade nacional).

Está investigação, ainda em fase inicial, objetiva discutir a presença do esporte na cinematografia da América do Sul. Por que investir nesses esforços de pesquisa? Depois de muitos anos nos quais a produção brasileira esteve limitada a poucas referências, a partir da década de 1990 é possível observar um aumento exponencial do número de estudos históricos que têm como objetos de investigação as práticas corporais institucionalizadas.

Uma característica marcante dessa produção é que normalmente tratam-se de estudos locais ou regionais, relacionados a cidades ou estados, clubes, personalidades, fatos ou temas específicos. Obviamente isso se dá por ser uma clara tendência nas investigações históricas como um todo, algo acirrado pelas próprias condições operacionais que se impõe aos pesquisadores, notadamente a escassez de tempo e a dificuldade de acesso a arquivos e documentos.

A despeito da importância dessa produção, algumas questões merecem ser levantadas. Não estaríamos perdendo a visão do “todo” em função da fragmentação das abordagens? Como ampliar nossa visão acerca da realidade nacional sem crer que essa é simplesmente o resultado da soma dos entendimentos locais? Como fazer dialogar o cenário brasileiro com outros contextos? Talvez o método da História Comparada possa nos apontar alguns indicadores para responder, ainda que parcialmente, tais perguntas.

Argumentamos que a implementação de estudos comparados pode nos apontar excelentes indicadores para entender mais profundamente a América do Sul, testando as compreensões sobre a realidade brasileira, prospectando o espaço e o papel do esporte na formação cultural do continente, vislumbrando identificar se é possível pensar em linhas gerais de constituição de uma possível cultura latino-americana, as entendendo a partir de suas peculiaridades de hibridização (CANCLINI, 1997), desde o caso dos encontros entre esporte e cinema.

Neste estudo apresentaremos apenas um balanço do trabalho inicial de investigação, realizado com os países sul-americanos. Analisou-se a cinematografia de Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela,

identificando-se em quais películas o esporte esteve presente. Posteriormente analisaremos os sentidos e significados dessa presença no contexto de cada país. Por fim, pretende-se realizar a comparação com o caso brasileiro.

Coletando fontes na cinematografia dos países da América do Sul

Quando, no ano de 2003, demos início ao projeto “Esporte e arte: diálogos”¹ (na época ainda com o nome de “Memória do esporte no cinema brasileiro”²), nosso intuito era levantar cenas de esporte presentes em filmes brasileiros (a princípio somente longas-metragens) de forma não só a discutir as suas representações (com o intuito de melhor descortinar o importante papel que duas das mais importantes manifestações culturais ocuparam na construção da cultura brasileira) como também os diálogos intersemióticos entre ambas (esperando melhor debater o papel do esporte na constituição do imaginário da modernidade).

Para tal, estabelecemos níveis de presença das cenas de práticas esportivas, categorizados em 3 listas: a) filmes onde o esporte é o tema central; b) filmes onde ocupa lugar de importância, ainda que não seja central; c) filmes onde é mero coadjuvante (aparece em poucas cenas, intencionais ou ocasionais). Adotamos também alguns princípios básicos: a) um conceito ampliado de esporte, de forma a captar de maneira multifacetada as representações do objeto; b) se houver dúvida, cadastramos a película em nosso banco de dados³, dando visibilidade e contando que futuramente o uso por parte dos pesquisadores ajude a refinar nosso esforço de catalogação.

Para proceder nossa coleta de dados, utilizamos basicamente: a) o trabalho de catalogação de Silva Neto (2002); b) o banco de dados da Cinemateca Brasileira; c) outros bancos disponíveis na Internet; d) indicações bibliográficas diversas. Temos refinado esse processo da seguinte maneira: a) mantendo atualizado o banco com novos filmes que são lançados; b) descobrindo cenas em filmes antigos que nos passaram despercebidos; c) corrigindo dados a partir de informações de livros, de Internet e de pesquisadores; d) dando seqüência a busca em outros bancos de dados. Considerando o mês de maio de 2007, temos hoje 240 longas nacionais cadastrados, sendo que em 79 o esporte é o assunto central.

Desde aquele momento nos indagávamos sobre a possibilidade de estender esse esforço para o cenário internacional (algo que estamos também fazendo com a catalogação de obras de artes plásticas), mas reconhecíamos que: a) isso seria de grande dificuldade

¹ . Maiores informações em: www.anima.eefd.ufjf.br/esportearte.

² . Maiores informações em: www.lazer.eefd.ufjf.br/cinema.

³ . Maiores informações em: www.anima.eefd.ufjf.br/esportearte.

operacional; b) no que se refere a filmes europeus e norte-americanos, já existem outros bancos que, ainda que deficientes, cumprem parcialmente a função.

Mas e no que se refere à América do Sul? No decorrer desse processo três fatores nos motivaram: a) não encontramos bancos de filmes sobre esporte na América Latina; b) cresceu muito o nosso interesse pelo nosso continente e por iniciativas de intercâmbio; junto a isso emergiu também uma clara postura política e o nosso desejo de ajudar a melhor compreender nossa formação cultural, o processo histórico pelo qual passamos; c) efetivamente descobrimos que era possível construir bancos de dados, ainda que parciais, fazendo uso da internet e de livros publicados nos países sul-americanos.

Assim sendo, este estudo inaugura os nossos esforços latino-americanos. Certamente temos que ter em vista algumas observações: a) se no caso brasileiro o nosso trabalho é parcial, no que se refere a outros países é ainda mais, pois temos, lamentavelmente, poucas possibilidades de assistir a maioria dos filmes, fazendo uso, portanto, das sinopses e/ou roteiros; b) por esse motivo, na catalogação de filmes de alguns países, preferimos não classificá-los em listas, temendo erros maiores; c) temos mais dificuldades de atualização com as películas recém-lançadas, já que a maioria não chega ao Brasil.

Ainda que com essa série de limites, cremos que nossos esforços podem se mostrar alvissareiros. Mesmo sabendo que muitos filmes ficarão de fora, esperamos que os identificados já se constituam em material suficiente para nossos intuítos de construção de um estudo comparado. Mais ainda, a experiência com a América do Sul nos incentivou a ampliar a esfera de nossos estudos: atualmente já temos em nosso banco dados do cinema de Portugal, Espanha, México, Cuba, bem como temos projetos de abordar a cinematografia de países africanos, asiáticos e mesmo europeus.

Passemos então a apresentar o resultado de nossa coleta de fontes em 9 países da América do Sul⁴.

Argentina

O cinema argentino é um das mais reconhecidos e premiados do mundo, sendo também o mais farto em número de títulos dos países estudados. Em função desse aspecto, do importante espaço que o esporte ocupa neste país e da qualidade do material usado para consulta, foi no que mais encontramos filmes onde o esporte é representado: 123, sendo o primeiro de 1921 e o último de 2006.

⁴. Os dados completos das películas estão disponíveis em www.anima.eefd.uffj.br/esportearte.

Entre as modalidades esportivas, estão presentes: automobilismo, basquete, esqui, ciclismo, turfe, iatismo, remo, natação, rugby, lutas, ginástica e principalmente futebol e boxe, práticas de grande importância para os argentinos. Vale destacar a presença de importantes diretores, atores e atrizes, bem como destacados filmes da cinematografia argentina entre os cadastrados.

Para a coleta de fontes, fizemos uso dos seguintes materiais: a) a publicação de Manrupe e Portela (1995); b) bancos de dados na Internet; c) livros sobre a história do cinema argentino.

Dada a fartura e qualidade do material, pretendemos futuramente priorizar o estudo comparado entre Brasil e Argentina.

Bolívia

A Bolívia parece ter freqüentemente encontrado dificuldades para o desenvolvimento de sua cinematografia nacional (dificuldade de produção e exibição, intermitência, dificuldades técnicas, entre outros), algo que, em diferentes graus, é comum a todos os países latino-americanos, mesmo naqueles em que há uma produção maior (caso do Brasil, da Argentina, do México e de Cuba).

Assim como nos outros países, as primeiras cenas de esporte são encontradas antes em cinejornais e/ou documentários curtos do que em longas-metragens. Por exemplo, em 1912, Luis Castillo e J. Goytisolo lançam suas primeiras películas, exibindo o cotidiano das cidades, onde encontramos algumas cenas esportivas.

Isso também pode acontecer em películas como “Por mi Patria” (1924), documentário sobre os costumes do povo boliviano, lançado tendo em vista o centenário da república, e “Al pie del Illimani” (1948), da empresa Emelco, um documentário sobre os festejos do IV centenário de fundação de La Paz. Fazem-se necessárias maiores investigações para que tenhamos uma posição mais concreta.

De qualquer forma, identificamos 5 películas recentes onde o esporte esteve representado: tratam-se de cenas de boxe, de futebol, de futebol americano, de lutas e de um filme dedicado a realização dos VIII Jogos Bolivarianos (1978).

Chile

O trabalho de investigação com a cinematografia chilena foi bastante empolgante. Mesmo enfrentando problemas diversos, trata-se de uma história fascinante, cuja documentação pode ser encontrada em abundância na rede.

Nesse país, o cinema também chegou no final do século XIX, com a exibição das na época comuns vistas documentais. Os historiadores chilenos apontam que a primeira película nacional foi exibida em 1900, exatamente dedicada a uma prática esportiva: “Carreras em Viña”, sobre corridas de cavalos no hipódromo de Viña del Mar. O esporte aparece em muitas dessas películas pioneiras.

Dos primórdios do cinema naquele país, há duas películas de grande importância onde o esporte esteve presente. Preferimos não inseri-los na lista de longas-metragens por não termos clareza de suas especificações técnicas (parecem ser no máximo médias-metragens). Uma delas é “Las aventuras de Juan Peco Boaxeador” (1925), de Alberto Santana; a outra é “El Rayo Invencible” (1925), de Jorge Délano, sobre competições com cavalos. Há também registros de participação do boxeador Luis Vicentini em 3 filmes: Tracción (1925), Martín Rivas (1925) e “Diablo Fuerte” (1925).

Apesar disso, somente encontramos 5 longas onde cenas de esporte estiveram retratadas, todas da última década. Destaca-se o futebol.

Colômbia

No caso da lista dos filmes colombianos, usamos três tipos de fontes: a) o livro “Largometrajes colombianos em cine y video: 1915-2005”, publicado pela Fundación Patrimonio Fílmico Colombiano; b) o banco de dados “the internet movie database”; c) outras informações na Internet.

O material utilizado nos permitiu acesso a boas informações. Foram encontrados 24 filmes, com destaque para as películas boxe, futebol e ciclismo, só em menor número do que a Argentina e o Brasil.

Equador

Tivemos bom acesso à produção equatoriana para fazer nossa busca, bem como auxílio da Cinemateca do país, por nós contactada por e-mail. A despeito de muitas cenas em cine-jornais e curtas-metragens, no que se refere aos longas-metragens, entre os cerca de 20 filmes já realizados naquele país, dois tematizam o esporte: um centralmente dedicado ao futebol e outro onde vemos cenas de lutas.

Peru

A cinematografia peruana parece bem intensa, ainda mais se a compararmos a outras realidades latino-americanas. Provavelmente ocupa um lugar intermediário entre países de maior produção (Brasil, Argentina, Cuba e México) e países cuja produção é bastante pequena.

Vale destacar que encontramos mais de 80 longas-metragens peruanos, uma boa produção de curtas e realizações bastante antigas. Um elemento, contudo, dificultou nossa busca: a pouca organização das informações e o fato de que o sítio da filmoteca peruana, ligada ao Museu de Artes, estava fora do ar.

No que se refere ao esporte, assim como em outros países, encontramos cenas esparsas nas primeiras películas nacionais de caráter documental. Mas, até esse momento, só conseguimos encontrar um longa-metragem, bem recente aliás, dedicado ao futebol.

Paraguai

Em nossas buscas até agora, certamente o caso paraguaio é o que expressa menor grau de desenvolvimento cinematográfico e menor organização das informações. Ainda que exista uma cinemateca, criada bastante tardiamente em relação a outros países (1989), pouco se consegue saber sobre suas atividades, não há um sítio nem e-mail para contato. Tudo indica que a instituição ainda se organiza e/ou vive precariamente.

O número de títulos encontrados, notadamente de longas-metragens, também é bem pequeno. A primeira película, um curta de 10 minutos, realizada por paraguaios foi realizada somente em 1925, “Alma Paraguaya”, de Hipólito Jorge Carón. Anteriormente, somente estrangeiros realizavam os comuns informes e cenas da vida cotidiana, dos quais não foi possível coletar mais informações.

Cenas de esporte poderiam ser encontradas nas películas documentais de 9 e ½ mm realizadas por Agustín Carrón Quell: o Automóvel Clube de Assunção, lutas de boxe no já não mais existente Parque Morocoa, corridas de automóveis. Grande parte desse material se perdeu ou se encontra em más condições de preservação.

Entre os longas-metragens, não foi possível identificar nesse momento cenas de esporte.

Uruguai

O caso uruguaio é bastante curioso. De acordo com as informações disponíveis no sítio “El cine em Uruguay” (<http://cineuruguayo.cinecin.com/>), fonte principal de nosso trabalho, a cinematografia uruguaia passou por muitos percalços, ainda que tenham sido

produzidas películas de boa qualidade. Assim sendo, não é muito extensa a lista de longas-metragens produzidos naquele país.

A despeito disso, o esporte esteve presente já nas origens do cinema uruguaio. A primeira película realizada naquele país, em 1898, por Félix Oliver, comerciante espanhol radicado no país, que trouxera da Europa o equipamento para realizar a filmagem, foi “Uma carrera de ciclismo en el velódromo de Arroyo Seco”, disponível no sítio acima citado.

Curiosamente quase foi relacionado ao boxe o primeiro longa uruguaio de ficção “Puños y Nobleza”, estrelada pelo pugilista Angelito Rodríguez. Por problemas diversos na produção, tal película não chegou a estrear. Em 1930, outro documentário de curta-metragem pela primeira vez incluiu o futebol no cinema: “Campeonato Mundial de football de 1930”.

Ainda assim, somente bem mais tarde surgiriam as primeiras cenas de esporte nos longas-metragens (em 5 nos quais a temática esteve presente, todas com o futebol) e na cinematografia uruguaia só há um longa-metragem especificamente dedicado ao assunto: “Uruguayos campeones”, um misto de documentário e ficção realizado por ocasião da conquista da Copa do Mundo de 1950.

Venezuela

O processo de busca de filmes venezuelanos onde o esporte tenha sido retratado foi também bastante curioso. Inicialmente encontramos uma produção cinematográfica ampla e mesmo uma boa organização das informações. Contudo, menos do que nos outros países, encontramos referências ao esporte nas sinopses.

Assim sendo, somente localizamos um filme onde o esporte é retratado, o que possivelmente, desconfiamos, não corresponderia à realidade. Assim, entramos em contato com a cinemateca venezuelana, solicitando apoio à nossa investigação, procedimento, aliás, que tomamos com todos os países pesquisados.

A Cinemateca Venezuelana nos respondeu (somente a Equatoriana fez o mesmo) e foi possível identificar mais 4 longas. O destaque: beisebol.

Para terminar

Dada a natureza dessa investigação inicial, não há uma conclusão propriamente dita. Podemos dizer que já é possível traçar as primeiras observações: a) há um maior número de filmes de esporte onde a cinematografia é maior; b) há um maior número de filmes de esporte em países que obtêm bons resultados em competições esportivas; c) a um maior

número de filmes de esporte em países que não tem tantos problemas sociais relacionados à construção de sua identidade.

De qualquer forma, está claro que devemos dar seguimento as investigações em livros locais e/ou cinematecas dos países, bem como que já temos bom material para dar início a nossas pesquisas de natureza comparada.

Referências

CANCLINI, Néstor. *Culturas Híbridas*. São Paulo: Edusp, 1997.

CHARNEY, Leo, SCHWARTZ, Vanessa (orgs.). *O cinema e a invenção da vida moderna*. São Paulo: Cosac e Naify, 2001.

MANJUPE, Raul, PORTELA, Maria Alejandra. *Un diccionario de films argentinos*. Buenos Aires: Corregidor, 1995.

MELO, Victor Andrade de. *Cinema e esporte: diálogos*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2006.

SILVA NETO, A. L.. *Dicionário de filmes brasileiros*. São Paulo: Futuro Mundo Gráfica e Editora, 2002.